

FHC critica atuação de Adib Jatene

Ministro diz que pensou em sair, mas depois avaliou não ter sido criticado. Ambos foram em seguida a São Paulo, em vôos separados

O presidente Fernando Henrique que criticou ontem a ação do ministro Adib Jatene e afirmou que a reforma da Saúde precisa seguir o exemplo das mudanças feitas na educação pelo ministro Paulo Renato de Souza. "É muito fácil fazer lobby e vir ao gabinete do presidente da República exigir mais dinheiro para o hospital", disse. "Mas é muito mais difícil fazer com que cada um, no seu nível, cumpra a sua responsabilidade e dê dinheiro para saúde, o município, o estado e a União também".

Ao saber das críticas, Jatene pensou em entregar o cargo. Sem conseguir falar com o presidente, voltou atrás ao ler a transcrição da fala de Fernando Henrique. No fim do dia, o ministro viajou para a capital paulista, para onde já tinha ido o presidente, com a disposição de tentar contato para esclarecer o episódio.

"Se fosse uma crítica, a única coisa que me restaria era pedir demissão, mas vi que o presidente estava dizendo que os estados e municípios devem participar, e não que o Ministério da Saúde não está fazendo o que deve", afirmou.

GOTA D'ÁGUA

Um pedido de recursos extras ao ministro do Planejamento, Antônio Kandir, pode ter contribuído para o apimentado pronunciamento do presidente. Jatene recla-

mou que não tem dinheiro para pagar aos hospitais e que o ministério enfrenta déficit de R\$ 2,2 bilhões este ano em relação ao Orçamento de 1995.

"O presidente tem que elogiar o ministro Paulo Renato e também o elogio. Mas é evidente que a educação há muito tempo tem recursos vinculados e com a participação dos estados e municípios, e a saúde, não. Isto não estou inventando", afirmou.

Segundo Fernando Henrique, na saúde os recursos municipais não estão fluindo na velocidade necessária. "Tudo recai sobre o Tesouro Nacional, porque, como a Constituição foi inespecífica também na área da saúde, ao definir as responsabilidades, ninguém as assume". A crítica foi feita na solenidade de apresentação do projeto que regulamenta o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e a Valorização do Magistério.

Ao final da cerimônia, o presidente brincou ao ser indagado sobre as críticas. "Boa intriga"; riu, após salientar que é do próprio Jatene a proposta de dividir a responsabilidade no financiamento do setor. "Eu disse apenas, e reitero, que agora, o passo na saúde é esse, nessa direção", declarou, exemplificando ser preciso definir como será gasto o dinheiro entre União, estados e municípios, estabelecendo as respectivas responsabilidades.